



Sanday Indução

1. O QUE É UMA INDUÇÃO

- 1.1** Indução é um trabalho puramente iniciático, que beneficia tanto os pacientes, bem como aos mestres que dela participam. É formada uma corrente que capta diversas forças negativas, pelo sistema de um mecanismo original dos iniciados.
- 1.2** Seus Comandantes deverão ser designados somente pelo mestre Tumuchy ou pelo 1º Mestre Jaguar.

2. A PREPARAÇÃO DA INDUÇÃO

- 2.1** Um comandante, uma Ninfa Sol e uma Ninfa Lua (denominadas balizas) – com suas indumentárias – ficarão, a princípio, no Aledá. Os demais mestres se sentam intercalados em ambos os lados, ficando um doutrinador e um apará, outro doutrinador e outro apará assim por diante, até que completem os bancos. Nas extremidades dos bancos só poderá ficar o doutrinador.
- 2.2** O Comandante designa um doutrinador para cuidar do defumador.
- 2.3** Os pacientes são introduzidos e vão sentando nos bancos a eles destinados. Preenchendo os bancos da parte externa o Comandante (ou outro mestre responsável), coloca os demais nos bancos internos.
- 2.4** O número de mestres ficará ao critério do Comandante. Convém não apertar muito os mestres nos bancos para dar maior liberdade de movimento aos aparás. Todos os mestres deverão evitar tocar um no outro nem que seja levemente.

3. O RITUAL DA INDUÇÃO

- 3.1** No Aledá, após todos em seus lugares (cortina e “porta” fechando a entrada), o Comandante entrega as Lanças (Ninfa Sol à direita, Ninfa Lua à esquerda), convida os Mestres Sol e Lua – Doutrinadores e Aparás que elevem os pensamentos; deseja boas vindas aos pacientes, orienta para que permaneçam do princípio ao fim do trabalho com as mãos espalmadas sobre os joelhos, palmas voltadas para cima. Esclareça ainda que, se entre os pacientes houver algum Médiun de Incorporação “desta ou de outra doutrina”, que não incorpore, para melhor alcançar os benefícios do trabalho.
- 3.2** O Comandante dá início o Trabalho de Indução, fazendo sua Emissão, em seguida a Ninfa Sol, depois a Ninfa Lua.
- 3.3** Terminada as emissões o Comandante pede a formação da corrente. O Mestre Apará coloca suas mãos sobre as mãos dos Doutrinadores que



estão ao seu lado. O toque é suave não há necessidade de apertarem as mãos.

3.4 O Comandante faz a Abertura:

MEUS IRMÃOS SENTADOS AQUI À MINHA FRENTE, SALVE DEUS!

LEVEM VOSSOS PENSAMENTOS AOS VOSSOS LARES (pausa), ÀS VOSSAS OFICINAS DE TRABALHO (pausa), ÀS VOSSAS REPARTIÇÕES (pausa), AOS VOSSOS ENTES QUERIDOS (pausa), AOS VOSSOS AMORES (pausa); E TAMBÉM, ÀQUELES QUE SE DIZEM VOSSOS INIMIGOS.

OH, JESUS!

VENHO NESTE INSTANTE, VOS PEDIR A PERMISSÃO DESTE TRABALHO DE INDUÇÃO. QUE AS FORÇAS BENDITAS POSSAM ENCONTRAR ACESSO EM NOSSOS CORAÇÕES

OH! GRANDE ORIENTE DE OXALÁ, NO MUNDO ENCANTADO DOS HIMALAIAS, ILUMINA OS NOSSOS ESPÍRITOS PARA A ELEVAÇÃO DESTE TRABALHO.

QUE OS OLHOS DE NOSSA MÃE CLARIVIDENTE, POSSAM REGISTRAR ESSA INDUÇÃO.

OH GRANDIOSO ESPÍRITO DO PODER INICIÁTICO!

PEDIMOS NESTE INSTANTE, QUE AS CORRENTES NEGATIVAS DE INVEJA E CIÚMES POSSAM CHEGAR ATÉ AQUI.

O Comandante eleva um pouco mais a voz e invoca:

FORÇAS NEGATIVAS QUE TENTAM PERTURBAR ESTES IRMÃOS SENTADOS À MINHA FRENTE, CHEGUEM ATÉ AQUI, EM NOME DE DEUS PAI TODO PODEROSO.

JESUS DIVINO E AMADO MESTRE, RECEBA ESTE MANTRA, EM BENEFÍCIO DESTES IRMÃOS SENTADOS À MINHA FRENTE:

PAI NOSSO QUE ESTÁS NO CÉU E EM TODA PARTE. SANTIFICADO SEJA O TEU SANTO NOME. VENHA A NÓS O TEU REINO SEJA FEITA A TUA VONTADE, ASSIM NA TERRA COMO NOS CÍRCULOS ESPIRITUAIS. O PÃO NOSSO DE CADA DIA DAI-NOS HOJE SENHOR, E PERDOA NOSSAS DÍVIDAS SE NÓS PERDOARMOS AOS NOSSOS DEVEDORES. NÃO NOS DEIXE CAIR EM TENTAÇÃO, MAS LIVRA-NOS DO MAL, PORQUE SÓ EM TI BRILHA A LUZ ETERNA, A LUZ DO REINO DA GLÓRIA E DO PODER, POR TODOS OS SÉCULOS SEM FIM.

OH! DIVINO E AMADO MESTRE JESUS!

PERMITA QUE ESTES IRMÃOS AQUI PRESENTES. RECEBAM A GRAÇA DESTA INDUÇÃO. QUE TODA CORRENTE NEGATIVA, ENCONTRE ACESSO NESTE POVO DE SETA BRANCA. CORRENTE ABNEGADA DE DEUS, RECEBA ESTA FORÇA NEGATIVA DESTES IRMÃOS AQUI PRESENTES.



- 3.5** O Comandante estala os dedos. Os doutrinadores emitem o mantra “Noite de Paz” duas vezes, enquanto os aparás vão dando passagem às correntes negativas. O doutrinador não deve deixar “quebrar” a corrente. Isso acontece quando a mão do apará tenta soltar-se da sua. Quando acontecer, deve o doutrinador, levemente, exercer mais ou menos pressão de suas mãos sobre as mãos do apará.
- 3.6** Enquanto é emitido o mantra “Noite de Paz” o Comandante faz a prece do “Pai Nosso” e, sempre invocando a presença de Jesus e de Pai Seta Branca, distribuindo as correntes negativas, com os braços levantados e girando o corpo lentamente de um lado para o outro, sendo este gesto iniciático acompanhado pelas balizas, não podendo a Ninfa Lua incorporar em hipótese alguma.
- 3.7** Terminado o mantra “Noite de Paz”, o Comandante observa os aparás e prossegue:
- GRAÇAS A DEUS!
- OH! JESUS. NÓS TE AGRADECEMOS POR TUDO QUE RECEBEMOS. QUE ESTAS FORÇAS NEGATIVAS SEJAM LEVADAS AOS PLANOS ESPIRITUAIS DOS MUNDOS ENCANTADOS. E AGORA, JESUS, NÓS TE PEDIMOS A ILUMINAÇÃO DESTE TRABALHO, NA LUZ BENDITA DOS NOSSOS ABNEGADOS PRETOS VELHOS. POVO ABNEGADO DE DEUS!
- 3.8** O Comandante estala os dedos, os doutrinadores soltam as mãos dos aparás e começam a cantar o “Hino do Doutrinador”. Os aparás incorporam os Pretos Velhos.
- 3.9** O Comandante e as duas ninfas saem do Aledá e vão aplicar o passe magnético nos pacientes, começando pelos que estão no banco externo à esquerda, junto ao Aledá. Em ordem – 1º o Comandante, 2º a Ninfa Lua e em 3º a Ninfa Sol – vão, passam pelos que estão nos bancos internos, continuam nos que estão no banco à direita, terminando junto ao Aledá.
- 3.10** Logo que termina a defumação, o doutrinador aplicará, também, o passe magnético nos pacientes, na mesma sequência feita pelo Comandante e as ninfas.
- 3.11** Terminado os passes, retornam ao Aledá e, aguardam a conclusão do mantra do doutrinador. O Comandante agradece a presença dos Pretos Velhos, e logo após todos estarem desincorporados o Comandante encerra:
- OH! JESUS.
- ILUMINE A MINHA CONSCIÊNCIA, PARA QUE SANTIFICADO SEJA O MEU ESPÍRITO ALGUM DIA.
- SALVE DEUS!
- ESTÁ LIBERADO ESTE TRABALHO DE INDUÇÃO



- 3.12** Os pacientes vão se retirando enquanto os mestres emitem mantras, podendo sair logo após os pacientes ou permanecerem, se desejarem participar da próxima Indução.

4. OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

- 4.1** O passe magnético proporcionado na Indução: Os mestres não descem as mãos à altura do plexo do paciente (pela frente); chegando somente à altura da fronte, sem tocá-la, faz três movimentos de vai-e-vem, concluindo normalmente.
- 4.2** Na Indução, o doutrinador designado defuma durante a invocação das correntes negativas e, quando da invocação dos Pretos Velhos.
- 4.3** O passe magnético na Indução, apesar de ser distribuído pelo Aton, é diferente do da Junção. São necessários três mestres – o Comandante e as duas Ninfas, podendo ser acrescentado de um mestre Adjuração, mesmo sem indumentária, no caso, o mestre encarregado pela defumação.
- 4.4** Não é permitida a presença de mestres com indumentárias na corrente da Indução.
- 4.5** Um dos Coordenadores deverá verificar junto aos pacientes (de preferência na fila de espera, fora do Castelo) se foram recomendados pelas Entidades nos Tronos, a passar, também na Indução. Alguém confirmando iniciativa pessoal, esclarecer que só deverá passar onde foi recomendado, ressaltando ainda que não havendo nenhuma recomendação, indica naturalmente que o mesmo está liberado.
- 4.6** Estando no Comando um Adjunto Arcanos, as Ninfas deverão registrar no final das emissões: "... Em missão especial do Adjunto..."
- 4.7** Prisioneiros deverão anotar ao final do Trabalho de Indução: 300 Bônus.

IMPORTANTE

Crianças menores de dez (10) anos e senhoras grávidas, com mais de três meses de gestação. Somente poderão passar pela Indução com autorização expressa de Tia Neiva, pois trata-se de uma situação muito delicada. Sem esta precaução, poderá ocorrer consequências desastrosas, por exemplo: Um espírito vai reencarnar para se ajustar com seu cobrador e, este já transformado em Elitrio, é afastado daquele feto pela força do trabalho, com isso, desaparece a finalidade da reencarnação.